Market And Salar

Relatório dos auditores independentes

Demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

EO/SYI/RS/YTV 0193/16

The second second second

Demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

Conteúdo

E. .

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Balanços patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis



TO THE PERSON AND THE

Tel: +55 11 3848 5880 Fax: +55 11 3045 7363 www.bdobrazil.com.br Rua Major Quedinho, 90 Consolação - São Paulo SP - Brasil | CEP 01050-030

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

À Administração e o Conselho de Administração da **Associação Pró-Dança** São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da Associação Pró-Dança ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das demonstrações das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Associação é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.



<u> IBDO</u>

TO THE REST OF THE PARTY OF THE

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Associação Pró-Dança** em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 29 de janeiro de 2016.

<u>|BDO</u>

BDO RCS Auditores Independentes SS CRC 2 SP 013846/0-1

Esmir de Oliveira

Contador CRC 1 SP 109628/O-0

Sérgio Yassunori Ishikawa

Contador CRC 1SP 224021/0-5

C.N.P.J. 11.035.916/0001-01

Balanços patrimoniais Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em Milhares de Reais)

Ativo	·			Passivo		 	
	Nota	2015	2014		Nota	2015	2014
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	814	2.798	Contas e títulos a pagar	10	26	75
Contas a receber	6	25	-	Obrigações trabalhistas e encargos sociais	11	562	549
Adiantamentos		72	32	Provisões trabalhistas e encargos	12	418	369
Estoques		240	232	Recursos de lei de incentivos fiscais	13	119	27
Despesas antecipadas		188	59	Adiantamentos	14	-	581
	-	1.339	3.121	Contrato de gestão - Receita Diferida	15	100	-
					_	1.225	1.601
Não circulante				Não circulante			
Realizável a longo prazo				Provisão para contingências	16	13.102	10.356
Depósito p/ recursos judiciais	7	13.109	11.111	Contrato de Gestão - Receita Diferida	15	1.649	
Aplicações financeiras vinculadas	8	1.649	1.465	Obrigações c/ estado (ativo imobilizado)	17	1.305	1.647
•	_	14.758	12.576		_	16.056	12.003
Ativo Permanente Vinculado ao CG	9						
Imobilizado		1.224	1.555	Patrimônio líquido	18		
Intangível		81	92	Patrimônio social		111	975
		1.305	1.647	Fundo de reserva		-	147
				Fundo de contingência		-	1.000
				Superávits acumulados		10	1.618
					_	121	3.740
Total do ativo	_	17.402	17.344	Total do passivo e patrimônio líquido	. 1	17.402	17.344

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Inês Vieira Bogéa

Diretora Executiva e Artística

C.P.F. 514.174.306-30

Rogerio Gerbati Paganatto CRC 1SP 131987/0-2 CPF 129.306.908-60

C.N.P.J. 11.035.916/0001-01

Demonstrações do resultado Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em Milhares de Reais)

11

11

П

	Nota	2015	2014
Receitas operacionais			
Receitas do contrato de gestão	19	13.529	16.839
Receitas financeiras	20	1.487	1.678
Receitas de atividades próprias	21	1.550	1.173
Gratuidade - Serviços Voluntários		9	
Outras receitas		10	23
	_	16.585	19.713
Despesas operacionais			
Custo das atividades fim			
Produções artísticas	22	(1.429)	(3.074)
Circulação	23	(1.488)	(3.393)
Educativo		(252)	(407)
Registro e memória		(144)	(681)
Produção de material		(57)	(201)
Despesas com pessoal	24	(7.271)	(8.177)
	-	(10.641)	(15.933)
Custo das atividades meio			
Despesas com pessoal	25	(1.873)	(2.691)
Despesas administrativas e gerais	26	(1.449)	(2.938)
Despesas financeiras e bancárias	27	(1.016)	(26)
Despesas fiscais e tributárias	28	(891)	(7.592)
Voluntários		(9)	
Outras despesas	29	(696)	(1.824)
	-	(5.934)	(15.071)
Superávit/(déficit) do exercício	-	10	(11.291)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis

Inês Vieira Bogéa
Diretora Executiva e Artística
C.P.F. 514.174.306-30

Rogério Gevan Paganatto CRC 1SP 131987/0-2 CPF 129.306.908-60

C.N.P.J. 11.035.916/0001-01

Demonstrações do resultado abrangente Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em Milhares de Reais)

	2015	2014
Superávit/(déficit) do exercício	10	(11.291)
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente	10	(11.291)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações dontábeis.

Ino Vivia Bogia Inês Vieira Bogéa

Diretora Executiva e Artística

C.P.F. 514.174.306-30

Rogério Géria Paganatto CRC /SP 131987/0-2

CPE 129.306.908-60

C.N.P.J. 11.035.916/0001-01

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (Em Milhares de Reais)

	Nota	Patrimônio social	Fundo de reserva	Fundo de contingência	Superávits acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013		975	1.285	1.000	13.056	16.316
Déficit do exercício		-	-	-	(11.291)	(11.291)
Realização do fundo de reserva (CG 038/2009)	16	-	(1.285)	•	-	(1,285)
Constituição do fundo de reserva (CG 001/14)			147	-	(147)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014		975	147	1.000	1.618	3.740
Superávit do exercício		-	-	-	10	10
Transferência p/ contrato de gestão - Receita Diferida		(864)	(147)	(1.000)	(1.618)	(3.629)
Saldos em 31 de dezembro de 2015		111	_	-	10	121

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Inês Vieira Bogéa

Diretora Executiva e Artística

C.P.F. 514.174.306-30

Rogerio Gerial Paganatto CRC 45P 131987/0-2

CPF 129.306.908-60

ASSOCIAÇÃO PRÓ-DANÇA C.N.P.J. 11.035.916/0001-01

Demonstrações dos fluxos de caixa Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em Milhares de Reais)

	2.015	2.014
Fluxo de caixa das atividades operacionais	10	(11.201)
Superávit/(déficit) do exercício	10	(11.291)
Ajustes por	(2.420)	
Transferências do PL p/ CG em adeq ITG 2002	(3.629)	-
Depreciação e amortização		219
Provisão para contingência	2.746	7.863
Provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa	-	76
Juros sobre depósitos judiciais	-	(408)
Baixa de imobilizado (devolução SEC)	<u>-</u>	1.191
Consumo do fundo de reserva	<u> </u>	(1.285)
Resultado líquido ajustado	(516)	(3.635)
(Aumento)/redução nos ativos		
Em contas a receber	(25)	174
Em adiantamentos	(40)	63
Em estoques	(8)	59
Em despesas antecipadas	(129)	167
Em depósitos judiciais	(1.998)	(8.128)
Em aplicações financeiras vinculadas	(184)	1.641
Aumento/(redução) nos passivos		
Em contas e títulos a pagar	(49)	(486)
Em obrigações trabalhistas e encargos	13	(130)
Em provisões trabalhistas e encargos	49	(62)
Em recursos de lei de incentivos fiscais	92	(174)
Em adiantamentos de clientes	(581)	581
Em recursos do contrato de gestão (PC+PNC)	1.749	-
Em contrato de gestão - imobilizado	(342)	(1.019)
	(1,453)	(7.314)
Caixa líquido usado nas atividades operacionais	(1.969)	(10.949)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado e intangíveis	(15)	(391)
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	(15)	(391)
Variação do caixa e equivalentes de caixa	(1.984)	(11.340)
Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa		
No fim do exercício	814	2.798
No início do exercício	2.798	14.138
Variação do caixa e equivalentes de caixa	(1,984)	(11.340)
		

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Joio Vivia Bagia Inês Vieira Bogéa

Diretora Executiva e Artística

C.P.F. 514.174.306-30

Rogério Gerlah Paganatto CRC/ISP 131987/O-2

EFF 129.306.908-60

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de Reais)

1. Objetivos sociais

A Associação Pró Dança ("Associação"), também denominada Pró Dança, inscrita no CNPJ sob o nº 11.035.916/0001-01, fundada em 23 de junho de 2009, é uma Pessoa Jurídica de direito privado, sem fins lucrativos e apartidária, tem por finalidades apoiar, incentivar, assistir, desenvolver, preservar e promover a cultura, a arte, a educação e a assistência social, cujo funcionamento reger-se-á pelo seu Estatuto Social e pelas normas legais e regulamentos que lhe são aplicáveis.

Para atendimento das finalidades a Associação Pró Dança envidará esforços, dentro de suas possibilidades e especialidades, no sentido de:

- 1. Manter a São Paulo Companhia de Dança e contribuir para a manutenção e melhoria do seu padrão de qualidade;
- 2. Fomentar a criação de espaços de expressão artística e intelectual que contribuam para a promoção da cultura, da educação e o acesso à dança e às artes em geral;
- 3. Difundir o repertório de dança brasileira e internacional;
- 4. Incentivar a participação de artistas brasileiros com reconhecido mérito artístico;
- **5.** Produzir espetáculos de dança, promover apresentações no Brasil e no exterior da São Paulo Companhia de Dança;
- 6. Produzir documentários para exploração em DVD (Vídeo Home), TV, internet, cinema e outras mídias existentes ou que venham a existir;
- 7. Promover, desenvolver e incentivar a formação e a difusão artística e cultural, através de projetos e programas de integração entre a dança e outras áreas do conhecimento, buscando, entre outras ações, o aperfeiçoamento de estudantes e profissionais da área da dança;
- 8. Constituir fundo de capital e outros necessários para a São Paulo Companhia de Dança, a ser composto, por exemplo, por doações, contribuições, recursos governamentais, eventuais excedentes financeiros e outros;
- **9.** Difundir e explorar marcas e programas que possua ou detenha os direitos de exploração, quando para tanto autorizada;
- 10. Apoiar ações e projetos da São Paulo Companhia de Dança, bem como desenvolver campanhas, realizar estudos e pesquisas, divulgar e distribuir informações, dados, trabalhos, documentos, entre outras atividades relacionadas com suas finalidades;
- 11. Defender e conservar o patrimônio histórico e artístico da dança brasileira, estimular e promover a produção e a difusão de manifestações e bens culturais e artísticos de valor regional e/ou universal, formadores e informadores de conhecimento, cultura e memória, bem como que estimulem a liberdade de expressão;

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de Reais)

- **12.** Apoiar a administração e o gerenciamento de espaços, inclusive negociar e receber por sua utilização por terceiros, bem como prestar serviços relacionados aos seus objetivos, podendo também contratar a prestação de serviços de terceiros;
- **13.** Realizar, produzir, patrocinar e promover cursos, espetáculos, exposições, conferências, seminários, simpósios, debates, palestras, congressos e conclaves de tipos e natureza diversos;
- **14.** Promover e difundir atividades artísticas e culturais nas diversas áreas de expressão artística, como dança, artes visuais, artes musicais, literatura, multimídia e outras:
- 15. Promover para a São Paulo Companhia de Dança atividades de produção artística, circulação (apresentação de espetáculos em âmbito nacional e internacional), constituição e preservação do registro e da memória da arte, bem como estimular a formação, capacitação, treinamento e o desenvolvimento de profissionais da área da cultura e artes;
- **16.** Criar e manter uma instituição de ensino de dança, fomentando a educação e a cultura;
- 17. Realizar eventos e ou ações educacionais, para adultos, jovens ou crianças, especialmente no que tange à dança e às artes cênicas, incluindo atividades de capacitação e treinamento;
- 18. Desenvolver programas e projetos culturais para a população em geral;
- **19.** Desenvolver programas de incentivo à formação de platéias para crianças, jovens e adultos;
- **20.** Manter intercâmbios educacionais e culturais, com instituições nacionais e estrangeiras;
- 21. Desenvolver e publicar métodos pedagógicos de ensino das artes cênicas e da dança, bem como promover a publicação de matérias de interesse cultural e realizar a edição de livros relacionados ao objeto de sua atividade;
- 22. Colaborar ou participar de programas governamentais ou desenvolvidos por entidades privadas ou da sociedade civil que afetem ou sejam afins às suas áreas de atuação podendo inclusive, participar e/ou aceitar assentos em Comitês, Câmaras, Fóruns, redes e outros, assim como participar de outras pessoas jurídicas;
- 23. Firmar acordos operacionais, convênios ou outra forma de colaboração, com instituições públicas e privadas, tanto nacionais quanto internacionais, no campo da pesquisa, produção, elaboração, circulação, difusão, avaliação e implantação de projetos culturais, desde que voltados para os interesses da Associação Pró Dança;
- 24. Firmar contratos, convênios, termos ou acordos com o Poder Público, em todos os níveis, para o desenvolvimento de programas de governo na área da cultura, ou com este e/ou com a iniciativa privada, para a implantação, gestão e gerenciamento de equipamentos culturais, podendo inclusive negociar e receber por sua utilização por terceiros, quando para tanto autorizada;

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de Reais)

- **25.** Prestar serviços relacionados aos seus objetivos, podendo também contratar a prestação de serviços de terceiros;
- **26.** Colaborar com os Poderes Públicos sempre que sua atuação for solicitada em benefício da arte, da cultura e da formação artística;
- **27.** Oferecer bolsas e criar prêmios e concursos e outras ações de estímulos relacionadas com seus campos de atuação;
- 28. Incentivar a colaboração voluntária e atividades afins;
- **29.** Fomentar a elaboração de políticas públicas nas áreas afetas aos seus objetivos;
- **30.** Desenvolver e organizar bancos de dados, produtos, ferramentas, equipamentos, entre outros, relativos às suas áreas de saber; e
- **31.** Realizar quaisquer atividades ou praticar atos necessários ou relacionados ao cumprimento de seu objetivo social.

A Associação Pro Dança foi qualificada como Organização Social - O.S. conforme processo publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo em trinta e um de outubro de 2009.

2. Contrato de Gestão

A Associação Pró Dança (contratada) firmou novo Contrato de Gestão (Contrato nº 001/2014) com o Governo do Estado de São Paulo (contratante), por meio da Secretaria de Estado da Cultura (SEC), pelo período de 5 (cinco) anos, com vigência a partir de 1º de dezembro de 2014, e tem por objetivo administrar, supervisionar e gerenciar a São Paulo Companhia de Dança, garantindo a preservação e divulgação do equipamento do governo (São Paulo Companhia de Dança) e suas finalidades em estreita consonância com a política da Unidade de Fomento e Difusão de Produção Cultural - UFDPC e com diretrizes do Estado, na figura da Secretaria da Cultura. Para fomento e execução do contrato, seria repassada a importância global de R\$ 91.524. Para o exercício de 2014, a Contratante repassou a Contratada um total de R\$ 1.319.

Em 09 de junho de 2015 foi firmado o 1º Termo de Aditamento do Contrato de Gestão (Contrato nº 001/2014). Para fomento e execução do contrato, foi acordado o repasse da importância global de R\$ 90.248. Para o exercício de 2015, a Contratante repassaria à Contratada um total previsto de R\$ 14.557. Para os demais exercícios repassará um total de R\$ 17.021 (2016), R\$ 18.297 (2017), R\$ 19.670 (2018) e R\$ 19.383 (2019).

Até o final do Exercício de 2015 a Contratante havia repassado a Contratada um total de R\$ 11.965, restando um saldo a haver de R\$ 2.592. Em 31/12/2015 foi publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo Decreto 61.776 que trata de crédito suplementar de R\$ 500 que foi efetivado em 06/01/2016.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de Reais)

3. Apresentação das demonstrações financeiras

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade, consubstanciadas nos pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e nas disposições aplicáveis às instituições sem fins lucrativos, ITG 2002 - Entidade Sem finalidade de Lucros, combinada com a NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, expedidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), que visam orientar o atendimento às exigências legais sobre procedimentos contábeis a serem cumpridos pelas pessoas jurídicas de direito privado sem finalidade de lucros.

As demonstrações contábeis foram preparadas no pressuposto da continuidade da manutenção do contrato de gestão.

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria Executiva dia 29 de janeiro de 2016, apreciada por esta auditoria independente e será submetida ao Conselho de Administração.

b. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados a valor justo.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Associação. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

医水体 共物 满意

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de Reais)

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas na nota explicativa 16 - Provisão para contingências.

4. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras.

a. Instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros não derivativos

A Associação reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Associação se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Associação tem os seguintes ativos e passivos financeiros não derivativos: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis.

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Associação gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos, de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Associação. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício. Os ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado abrangem adiantamento a fornecedores, despesas antecipadas e outros créditos.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de Reais)

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. São reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os empréstimos e recebíveis abrangem clientes, outros créditos, fornecedores e outras contas a pagar. A Associação não transaciona com empréstimos.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, depósitos bancários e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. Limites de cheques especiais de bancos que tenham de ser pagos à vista e que façam parte integrante da gestão de caixa da Associação são incluídos como um componente das disponibilidades para fins da demonstração dos fluxos de caixa.

b. Apuração do superávit (déficit)

Os recursos provenientes do contrato de gestão são reconhecidos como receitas observando o regime de competência. A receita decorrente de doações e patrocínios a projetos culturais aprovados de acordo com a Lei Rouanet, recebida na forma de ativo monetário, é reconhecida no resultado do exercício, de maneira sistemática, ao longo do período correspondente às despesas incorridas no desenvolvimento das atividades do projeto. As receitas de atividades próprias (serviços prestados) são reconhecidas no resultado em função da sua realização. As receitas relativas às doações ou contribuições voluntárias são registradas quando do recebimento financeiro ou físico, momento em que são consideradas realizadas. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

As despesas e as demais receitas são reconhecidas em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

c. Contas a receber

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Associação não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de Reais)

O valor da provisão para créditos duvidosos foi constituído em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face a eventuais perdas na realização das contas a receber.

d. Adiantamentos

Refere-se a créditos com funcionários provenientes de valores de folha de pagamento cuja apropriação da despesa ocorrerá em exercício seguinte.

e. Estoques

Os estoques constantes do balanço referem-se a livros produzidos pela Associação e materiais de consumo, que estão avaliados pelo custo de aquisição, e não superam os preços de mercado.

f. Despesas antecipadas

Referem-se à aquisição antecipada de benefícios (vale transporte e vale alimentação) a serem distribuídos aos colaboradores, bem como pagamento de prêmios de seguros e outras despesas, cujo período de vigência beneficia o exercício seguinte, e estão representados pelo seu valor nominal.

g. Depósitos judiciais

Refere-se a depósitos que visam suspender a exigibilidade de ações judiciais trabalhistas e ações da COFINS e do ISS, incidentes sobre as receitas próprias e as receitas decorrentes do contrato de gestão, e estão vinculados às obrigações no passivo não circulante. Estão demonstrados ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

h. Aplicações financeiras vinculadas

Os saldos de aplicações financeiras vinculados a reservas de capital estão classificados no ativo não circulante e estão demonstrados pelo valor de aplicação, acrescidas dos rendimentos correspondentes, apropriados até a data do balanço.

i. Passivos circulantes e não circulantes

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial.

SERVED TO ME THE SERVED TO SERVED TO

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de Reais)

j. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Associação tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

k. Patrimônio líquido

Representa o patrimônio inicial da Associação, acrescido ou reduzido dos superávits/déficits apurados anualmente desde a data de sua constituição que são empregados integralmente nos objetivos sociais da Associação, conforme divulgado na Nota Explicativa n° 1.

l. Trabalhos voluntários

As receitas com trabalhos voluntários, quando existentes, são mensuradas ao seu valor justo levando-se em consideração os montantes que a Entidade haveria de pagar caso contratasse estes serviços em mercado similar. Conforme estabelecido na Resolução CFC 2015/ITG2002 Interpretação (R1) - Entidades sem Finalidade de Lucro, a Entidade a partir do exercício social de 2015, passou a valorizar as receitas com trabalhos voluntários, inclusive de membros integrantes dos órgãos da administração.

As receitas com trabalhos voluntários são reconhecidas no resultado do exercício como receita no grupo de receitas operacionais em contrapartida nas despesas operacionais. Em 31 de dezembro de 2015 a Entidade reconheceu o montante de R\$ 9 mil de receita com trabalho voluntário.

m. Demonstração do fluxo de caixa

A Associação apresenta os fluxos de caixa das atividades operacionais usando o método indireto, segundo o qual o superávit ou o déficit é ajustado pelos efeitos de transações que não envolvem caixa, pelos efeitos de quaisquer diferimentos ou apropriações por competência sobre recebimentos de caixa ou pagamentos em caixa operacionais passados ou futuros e pelos efeitos de itens de receita ou despesas associados com fluxos de caixa das atividades de investimento ou de financiamento.

· 对连续的 大下

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de Reais)

5. Caixa e equivalentes de caixa

ı	31/12/2015	31/12/2014
Recursos próprios		
Caixa	1	-
Bancos conta movimento	120	220
	121	220
Contrato de Gestão nº 038/2009		
Caixa	-	4
Aplicações financeiras de curto prazo	-	201
	-	205
Contrato de Gestão nº 001/2014		
Caixa	2	2
Bancos conta movimento (a)	572	1
Recursos de lei de incentivo fiscal	2	27
Aplicações financeiras de curto prazo (b)	117	2.343
	693	2.373
	814	2.798

- (a) Os saldos de bancos conta movimento são representados por contas correntes mantidas em instituições financeiras nacionais;
- (b) As aplicações referem-se a fundos de investimentos em cotas de fundo de investimentos principal referenciado DI e classificado como caixa e equivalentes de caixa por possuir liquidez imediata e pelo fato da Administração efetuar resgates rotineiros em conformidade com a necessidade de caixa da Associação. O fundo acompanha as variações diárias da taxa de juros do CDI ou da taxa SELIC, mediante aplicação de seus recursos em cotas de fundos de investimentos. Os rendimentos auferidos nas aplicações financeiras da Associação não estão sujeitas à incidência de impostos, devido a Associação gozar de imunidade de tributos federais.

Composição das aplicações financeiras

	31/12/2015	31/12/2014	
Contrato de Gestão nº 038/2009			
Banco do Brasil - Fundo de Investimento	-	201	
Contrato de Gestão nº 001/2014			
Banco do Brasil - Fundo de Investimento	117	2.343	

6. Contas a receber

,	31/12/2015	31/12/2014
Clientes - apresentações	27	-
Clientes - bilheterias e assinaturas	14	-
Outros	-	76
(-) PECLD	(16)	(76)
	25	-

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de Reais)

A movimentação das perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa no período encerrado em 31 de dezembro de 2015 está demonstrada a seguir:

	PECLD
Saldo em 31 de Dezembro de 2014	(76)
Adições	-
Baixas	60
Saldo em 31 de dezembro de 2015	(16)

7. Depósitos para recursos judiciais

	31/12/2015	31/12/2014
Depósito judicial - COFINS	3.993	3.239
Depósito judicial - ISS	8.356	7.112
Depósito judicial - Trabalhista	760	760
	13.109	11.111

O montante atualizado de R\$ 13.109, em 31 de dezembro de 2015, suporta as contingências passivas (Nota Explicativa nº 16), em caso de decisão judicial desfavorável à Associação.

8. Aplicações financeiras vinculadas

	31/12/2015	31/12/2014
Banco do Brasil - Fundo de Investimento (i)	-	
Banco do Brasil - Fundo de Investimento (ii)	1.649	1.465
	1.649	1.465

(i) Fundo de Reserva: constituído como exigência do Contrato de Gestão nº 001/2014, de acordo com o Parágrafo Sétimo, da Cláusula Sétima, equivalente a 6% dos valores a serem repassados em 2014 e 2015;

(ii) Fundo de Contingência: Como exigência do Contrato de Gestão nº 001/2014, de acordo com o Parágrafo Sétimo, da Cláusula Sétima, bem como em atenção ao disposto no artigo 1º do Decreto nº 54.340, de 15 de maio de 2009, o fundo será composto de 1,5% do valor repassado pela contratante a cada parcela, a partir do exercício de 2017.

Os valores depositados no Fundo de Reserva só poderão ser utilizados pela Associação Pró Dança na hipótese de atrasos dos repasses por parte da SEC, condicionado à apresentação do plano de restituição e aprovação do Conselho da Administração, conforme Parágrafo Sétimo da Cláusula Sétima, letra (b).

No final do exercício de 2015 foi necessário a utilização do saldo total disponível na conta de fundo de reserva para fazer frente aos pagamentos de fornecedores e de pessoal.

温度 清水 流江

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de Reais)

Os valores depositados no Fundo de Contingência só poderão ser utilizados pela Associação Pró Dança por deliberação de ¾ dos seus membros, e do Secretário da Cultura. No final do contrato, o saldo financeiro remanescente na reserva será rateado entre o Estado e a Organização Social, observada a mesma proporção com que foi constituído.

Em 20 de Fevereiro de 2015, conforme previsto no Contrato de Gestão nº 001/2014, foi efetuado a transferência dos recursos de Contingência do Contrato de Gestão nº 38/2009 para conta do Fundo de Contingência do Contrato de Gestão nº 001/2014 no valor de R\$ 1.486.

Os recursos vinculados, registrados na rubrica de aplicações financeiras vinculadas, ativo não circulante, possuem como contrapartida a rubrica contábil "Contrato de gestão - Receitas diferidas" no passivo não circulante.

9. Imobilizado e intangível

Em função do encerramento do Contrato de Gestão nº 038/2009, os bens patrimoniais adquiridos durante a execução do contrato foram devolvidos a SEC para composição de seu patrimônio.

Em 27 de novembro de 2014 foi elaborado o Termo de Permissão de Uso de Bens Imóveis (anexo VI do CG n° 001/2014) onde a Secretaria autoriza a utilização do imóvel e equipamentos de sua propriedade no desenvolvimento das atividades previstas no Contrato de Gestão n° 001/2014.

			Líquido	Líquido
	Custo	Depr.Acum	31/12/2015	31/12/2014
Instalações	15	(3)	12	15
Móveis e utensílios	213	(46)	167	213
Maquinas, aparelhos e equipamentos	538	(116)	422	536
Instrumentos musicais	. 1	-	1	1
Condicionadores de ar	108	(24)	84	108
Equipamentos de informática	230	(49)	180	226
Cessão de uso de software	101	(20)	81	92
Bens móveis - permissão de uso	456	(99)	357	456
	1.662	(357)	1.305	1.647

10. Contas e títulos a pagar

	31/12/2015	31/12/2014
Contas a pagar - serviços	15	65
Contas a pagar - materiais	1	-
Outros títulos	10	10
	26	75

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de Reais)

11. Obrigações trabalhistas e encargos

'	31/12/2015	31/12/2014
Salários a pagar	161	136
INSS a recolher sobre salários	178	189
IRRF sobre salários	158	21
FGTS a recolher sobre salários	53	45
Impostos s/ receitas de prestação de serviços	5	152
Outras retenções	7	6
•	562	549

12. Provisões trabalhistas e encargos

	31/12/2015	31/12/2014
Provisão para férias	306	270
Encargos sociais sobre provisões	112	99
	418	369

13. Recursos de lei de incentivos fiscais

Projeto	31/12/2015	31/12/2014
PRONAC 149062 - Figuras da Dança	119	27
	119	27

Corresponde a valores recebidos antecipadamente a título de patrocínio ou doações, para execução de projetos aprovados pelo Ministério da Cultura, conforme determinação da Lei nº 8.313/91, de 23 de dezembro de 1991, que criou o Programa Nacional de Apoio à Cultura.

O saldo está depositado em conta corrente específica, na rubrica caixa e equivalentes.

14. Adiantamentos

	31/12/2015	31/12/2014
Contrato de Gestão nº 001/2014	-	581
	-	581

15. Contrato de Gestão - Receita Diferida

Descrição Custo	Saldos em 31/12/14	Repasses Recebidos	Transf	Captação de Recursos	Receitas Financeiras	Transf Imobilizado	Consumo	Saldos em 31/12/15
Contrato de Gestão (001/2014)		10.789	3.477	1.547	1.456	342	(15.862)	1.749

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de Reais)

Em 31 de dezembro de 2015 a Associação possui saldo de R\$ 1.749, registrados no passivo circulante/passivo não circulante, a serem aplicados nas finalidades do referido contrato e prestadas contas de acordo com os termos contratuais. De acordo com a NBC TG 07, a subvenção governamental será reconhecida como receita na demonstração de resultados nos períodos ao longo dos quais a entidade reconhece os custos relacionados à subvenção que são objetos de compensação.

16. Provisão para contingências

A Associação é parte (pólo passivo) em ações judiciais e administrativas, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo substancialmente questões tributárias e trabalhistas.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise de demandas judiciais pendentes e com base na experiência referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante suficiente para cobrir as prováveis perdas com esses processos, podendo ser assim demonstradas:

	31/12/2015	31/12/2014
Provisão para contingências - COFINS (a)	3.993	2.626
Provisão para contingências - Trabalhistas (b)	753	753
Provisão para contingências - ISS (c)	8.356	6.977
	13.102	10.356

- (a) COFINS: a Associação considera que todas as receitas derivadas de suas atividades são isentas da COFINS. Entretanto, a Administração vinha adotando posição conservadora e houve por bem recolher a COFINS sobre as receitas decorrentes de suas atividades próprias, procedimento este adotado do período de maio de 2010 a abril de 2011. Em recente decisão, o Fisco Federal deixou de reconhecer a isenção da COFINS sobre as receitas auferidas do Contrato de Gestão firmado com o Governo do Estado de São Paulo, sob o fundamento de que tais receitas possuem caráter contraprestacional. Ciente dessa nova postura do Fisco, a Associação, a partir de julho de 2011 passou a provisionar e a depositar judicialmente o correspondente a eventual incidência de COFINS sobre todas as receitas da Associação (receitas próprias e contrato de gestão), bem como efetuou o recolhimento judicial retroativo dos exercícios de 2009 e 2010;
- (b) Trabalhistas: o valor de reclamações trabalhistas ajuizadas contra a Associação foi atualizado com base em informações dos assessores jurídicos. A Administração constituiu provisão em montante de R\$ 753, em face às expectativas de perdas prováveis com esses processos. Em 2014 a Associação efetuou um depósito recursal para recorrer do valor de indenização por danos morais pedidos pelo autor;
- (c) ISS: a Associação considera que todas as receitas derivadas de suas atividades e do contrato de gestão são isentas do ISS. Ciente do entendimento da Prefeitura de São Paulo de haver a incidência do imposto sobre todas as receitas (receitas próprias e contrato de gestão) por ela auferidas, a Associação passou a provisionar o correspondente, bem como efetuou o recolhimento judicial retroativo dos exercícios de 2009 a 2013, e desde então vem efetuando o deposito judicial.
- (d) CSLL: a Associação não efetuou qualquer provisionamento quanto à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, pois a Administração e seus assessores jurídicos entendem que esta contribuição não incide sobre os superávits da Associação, tendo em vista a impossibilidade de equiparação do superávit ao lucro.

THE WAY AT

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de Reais)

(e) Imunidade tributária a impostos: A Associação em observância aos seus objetivos institucionais desenvolve dentre suas atividades a educação e a cultura, sem fins lucrativos, com todas as suas receitas previstas estatutariamente. Ademais, cumpre integralmente todos os requisitos previstos no Código Tributário Nacional para gozo da imunidade tributária prevista na alínea "c" do inciso VI do artigo 150 da Constituição Federal.

A movimentação da conta está demonstrada conforme segue:

	31/12/2014	Adição	Baixas	31/12/2015
Tributárias	9.603	2.746	-	12.349
Trabalhistas	753	-	•	753
Total	10.356	2.746	-	13.102

17. Obrigações com o Estado (ativo imobilizado)

A Administração da Associação adota como critério para reconhecimento de obrigação de longo prazo para com o Estado, o registro de valor equivalente ao montante líquido de seu ativo imobilizado vinculado ao Contrato de Gestão. O saldo da rubrica é aumentado em contrapartida de lançamento na rubrica de "Contrato de gestão" no passivo circulante, sempre que há nova aquisição, e reduzido em contrapartida da rubrica de despesa de depreciação.

O ativo imobilizado adquirido pela Administração da Associação com o Contrato de Gestão será utilizado exclusivamente nos projetos incentivados.

	Líquido 31/12/2015	Líquido 31/12/2014
Instalações	12	15
Móveis e utensílios	167	213
Maquinas, Aparelhos e Equipamentos	422	536
Instrumentos Musicais	1	1
Condicionadores de ar	84	108
Equipamentos de informatica	181	226
Cessão de uso de software	81	92
Bens Móveis - permissão de uso	357	456
	1.305	1.647

18. Patrimônio líquido

O patrimônio líquido é composto, substancialmente, pelo patrimônio social e pelos déficits/superávits apurados anualmente.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de Reais)

Em caso de extinção ou desqualificação da Associação, seu patrimônio, legados ou doações, assim como eventuais excedentes financeiros decorrentes de suas atividades, serão destinados integralmente ao patrimônio de outra Organização Social, qualificada no âmbito do Estado de São Paulo na mesma área de atuação, escolhida em Assembleia Geral e ao patrimônio do Estado, na proporção dos recursos e bens por estes alocados, de acordo com o disposto na Lei Complementar nº 846/98 e no Decreto Estadual nº 43.493/98.

19. Receitas do contrato de gestão

	31/12/2015	31/12/2014
Contrato n° 0038/2009	-	15.520
Contrato nº 001/2014	13.529	1.319
	13.529	16.839

20. Receitas financeiras

	31/12/2015	31/12/2014
Rendimentos de aplicações financeiras	461	1.266
Descontos e abatimentos	1	3
Variações monetárias	1.005	409
	1.467	1.678

21. Receitas próprias

	31/12/2015	31/12/2014
Receitas de atividades culturais e artísticas	716	356
Vendas de ingressos, bilheterias e assinaturas	310	318
Doações e patrocínios privados	455	271
Projetos incentivados - lei de incentivo à cultura	31	208
Outras	38	20
	1.550	1.173

22. Produções artísticas

	31/12/2015	31/12/2014
Prestadores de serviços - PJ	(632)	(1.071)
Prestadores de serviços - PF	(206)	(690)
Despesas com viagens	(253)	(463)
Taxas, impostos e contribuições	(221)	(462)
Despesas gerais	(117)	(388)
	(1.429)	(3.074)

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de Reais)

23. Circulação

ı	31/12/2015	31/12/2014
Prestadores de serviços - PJ	(1.109)	(2.203)
Prestadores de serviços - PF	-	(1)
Despesas com viagens	(338)	(1.022)
Taxas, impostos e contribuições	(31)	(79)
Despesas gerais	(10)	(88)
	(1.488)	(3.393)

24. Custo com pessoal nas atividades fim

	31/12/2015	31/12/2014
Salários e remunerações	(4.990)	(5.473)
Encargos sociais	(1.760)	(2.021)
Benefícios	(507)	(643)
Estagiários/Aprendizes	(10)	(27)
Outras	(4)	(13)
	(7.271)	(8.177)

25. Despesas com pessoal nas atividades meio

	31/12/2015	31/12/2014
Salários e remunerações	(1.309)	(1.458)
Encargos sociais	(410)	(525)
Contingências trabalhistas	-	(496)
Benefícios	(133)	(168)
Estagiários/aprendizes	(20)	(35)
Outras	(1)	(9)
	(1.873)	(2.691)

26. Despesas administrativas e gerais

	31/12/2015	31/12/2014
Prestadores de serviços - PJ	(701)	(1.397)
Bens e materiais	(43)	(659)
Depreciação/amortização	(357)	(219)
Concessionárias de serviços públicos	(126)	(190)
Seguros	(32)	(182)
Prestadores de serviços - PF	(148)	(121)
PECLD	-	(76)
Outras	(42)	(94)
	(1.449)	(2.938)

27. Despesas financeiras e bancárias

	31/12/2015	31/12/2014
Despesas bancárias	(27)	(26)
Variação monetária passiva	(989)	-
	(1.016)	(26)

SECTION AND AND AND

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de Reais)

28. Despesas fiscais e tributárias

	,	31/12/2015	31/12/2014
Impostos e taxas		(563)	(7.145)
Contribuições sociais		(328)	(447)
Total		(891)	(7.592)

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 16, Provisão para Contingências em seu "item c", no exercício de 2014 a Associação passou a provisionar o ISS sobre todas as receitas (receitas próprias e contrato de gestão), inclusive do período retroativo de 2009 a 2013, reconhecendo como despesa o montante de R\$ 7.072 na Rubrica "Impostos e Taxas".

29. Outras despesas

	31/12/2015	31/12/2014
Baixa do imobilizado - devolução à SEC	-	(1.191)
Resultado com encerramento do CG nº 038/2009 (a)	(24)	(615)
Transferência Excedente Receita Contrato Gestão	(645)	•
001/2014 (b)		
Custo das mercadorias vendidas	(27)	(18)
Total	(696)	(1.824)

- (a) Com base no parecer n°794/2014 emitido pela Consultoria Jurídica da Secretaria de Estado da Cultura, em 2014, o valor a receber no montante de R\$ 1.900 referente a última parcela do contrato de gestão n°038/2009 em 2014, foi liquidado através do fundo de reserva, que foi constituído conforme cláusula sétima, parágrafo quinto, item (a) no valor de R\$ 1.285. Desta forma, o valor citado no resultado com encerramento do Contrato Gestão n°038/2009 refere-se exclusivamente à variação financeira ocorrida entre a constituição do Fundo de Reserva conforme aludida cláusula contratual até sua efetiva utilização em 2014 devidamente autorizada pelo mencionado parecer. O ajuste final encontra-se lançado em 2015 como transferência do excedente da receita para o Contrato de Gestão n° 38/2009.
- (b) O resultado reflete a nova metodologia de contabilização dos recursos do Contrato de Gestão 001/2014, aprovada pelo Conselho de Administração da Associação em reunião de 16 de julho de 2015 em conformidade com a NBC TG 07. O saldo mencionado na referida conta foi transferido para a conta de Contrato de Gestão Receita Diferida no passivo em virtude da utilização da nova metodologia contábil a partir de Jun/15.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de Reais)

30. Instrumentos financeiros e derivativos

Instrumentos financeiros

As transações financeiras existentes envolvem ativos e passivos usuais e pertinentes à sua atividade econômica, particularmente aplicações financeiras com vencimentos de curto prazo e contas a pagar.

Essas transações são apresentadas no balanço pelos valores de custo, acrescidas das respectivas apropriações de receitas e despesas que, tendo em vista a natureza das transações e os seus períodos de vencimento, se aproximam dos valores de mercado.

31. Cobertura de seguros

A Associação, com base na avaliação de risco efetuada por profissionais especializados, mediante as apólices firmadas, adota a política de contratar cobertura de seguros e riscos diversos para os bens sujeitos a riscos em montantes suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Inês Vieira Bogea Diretora Executiva e Artística C.P.F. 514.174.306-30 Rogério Gerlan Paganatto CRC 1SP 13 987/O-3 CPF 129/306.908-60